

584 - MATRICIAMENTO EM INCONTINÊNCIA URINÁRIA COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tipo: POSTER

Autores: PRISCILLA MARTINS ARAÚJO MENEZES (UPE), RENATA MARIA DE SANTANA SOARES (PREFEITURA DO RECIFE), LEILA POLIANA GALIZA DE FRANÇA (UPE), LORRAYNE FELIX DE LIMA (UPE)

INTRODUÇÃO: A incontinência urinária (IU) é um problema de saúde pública, que afeta especialmente as mulheres, definida como qualquer queixa de perda involuntária de urina 1, 2. A capacitação dos profissionais de saúde que atuam na atenção básica é essencial para identificação precoce de usuários com sintomas de incontinência urinária 1,2. Nesse sentido, os agentes comunitários de saúde (ACS) são os profissionais que tem contato mais próximo com a população, sendo elo entre comunidade e unidade básica de saúde, fazendo parte das suas atribuições desenvolver atividades de promoção da saúde, de prevenção de doenças e agravos, por meio de visitas domiciliares regulares e de ações educativas individuais e coletiva 3, 4.

OBJETIVO: Relatar a experiência de um matriciamento sobre à prevenção e tratamento da incontinência urinária com agentes comunitários de saúde desenvolvida em uma Unidade Saúde da Família da cidade de Recife/PE. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência de um matriciamento em saúde, realizado na forma de dinâmica teórico-prática com troca de saberes e experiências sobre incontinência urinária, com duração de 2 horas e com 8 participantes.

RESULTADOS: Foi utilizada a dinâmica tempestade de ideias, com a seguinte questão geradora: quais conhecimentos vocês tem sobre a incontinência urinária? A partir dessa questão foi discutida definição da incontinência urinária, quais os tipos , além dos fatores de risco , através de uma participação ativa de todos os participantes, que foram estimulados a falar de seus conhecimentos e crenças sobre IU, permitindo assim desmistificar alguns relatos. Isso possibilitou que os agentes comunitários de saúde compreendam o que é a IU e conheçam as possibilidades terapêuticas e medidas preventivas, bem como realizada prática de treinamento dos músculos do assoalho pélvico, com participação ativa de todos os participantes. **CONCLUSÃO:** O matriciamento proporcionou um conhecimento sobre a incontinência urinária, a melhor instrumentalização dos ACS para autocuidado, bem como a identificação dos usuários com sintomas de IU para encaminhamento para unidade de saúde para que possam receber a assistência adequada e de forma mais precoce. Além de despertar um olhar holístico para um problema de saúde tão prevalente e ao mesmo tempo tão subestimado e negligenciado na população.